

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



HISTÓRIAS EM QUADRINHOS QUE INCLUEM: O PROJETO CIÊNCIA NA ESCOLA COM EDUCANDOS COM TEA.

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

BANDEIRA; Hellen Cristina de Lima¹, OLIVEIRA; Ivanilde Souza de², SANTOS; João Otacílio Libardoni dos³

RESUMO

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS QUE INCLUEM:

O PROJETO CIÊNCIA NA ESCOLA COM EDUCANDOS COM TEA.

PALAVRAS-CHAVES:

Projeto Ciência na Escola; Transtorno do Espectro Autista; Histórias em Quadrinhos.

INTRODUÇÃO

Nossa sociedade é permeada por normas e padrões de comportamento que acabam gerando diversos estigmas que são perspectivas negativas postas sobre o outro (Goffman, 2008). O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é histórico e culturalmente marcado por muitos desses estigmas uma vez que as pessoas autistas ainda são frequentemente mal compreendidas, sendo muitas vezes rotuladas como limitadas e incapazes o que dificulta o processo de inclusão (Oliveira, 2020). No entanto, o lugar de fala precisa ser protagonizado pelas próprias pessoas com TEA, pois assim podem explicar o que é o autismo e quais são as dificuldades que enfrentam, oferecendo uma perspectiva distante dos estigmas da sociedade (Araújo, Silva e Zanon, 2023). Na busca desse lugar de voz, esse trabalho apresenta o processo de realização de um projeto de iniciação científica com educandos do ensino fundamental II, com TEA. O Projeto Ciências na Escola (PCE), fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e criado em 2004, proporciona aos estudantes da educação básica a oportunidade de iniciação científica na educação básica (Raimundo; Santos; Nowak, 2015). Nesse sentido, foi submetida uma proposta de projeto para a participação no edital de 2022 e com a aprovação, foi possível escolher três educandos jovens cientistas para participarem como bolsistas durante cinco meses. Esses bolsistas elaboraram, cada um, uma revistinha de histórias em quadrinhos com seis mini histórias, onde desenvolveram suas próprias narrativas com as seguintes temáticas: 1) O que é ser autista? 2) Como me sinto sendo autista? 3) Como é ser um educando (a) autista? 4) Como é ser autista em casa? 5) Coisas que o autista gosta de fazer. 6) O que eu quero ser quando “crescer”? A partir disso, a proposta apresentada respeitou as especificidades dos educandos buscando se adaptar às habilidades de cada um. Pensando nisso, o projeto teve como objetivo principal desenvolver uma estratégia pedagógica que os educandos pudesssem expressar suas percepções sobre si quanto autistas através de Histórias em Quadrinhos - HQs.

MATERIAIS E MÉTODOS

A realização deste projeto ocorreu em uma escola pública de tempo integral na Zona Leste de Manaus/AM. Os sujeitos de pesquisa foram três educandos, um do 7ºano e dois do 8º ano do ensino fundamental II que participavam da Sala de Recursos Multifuncionais (SRM). A pesquisa ora apresentada é de natureza qualitativa pois é aquela que se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificada, ou seja, trabalha com o universo dos significados (Minayo, 1994). Como forma de alcançar os objetivos propostos no projeto, o estudo ocorreu mediante as seguintes etapas: 1º Etapa: Realização de Rodas de Conversa, que foram áudio-gravadas

¹ Universidade Federal do Amazonas, hrezende.lima@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas, ivanilde.souzadeoliveira123@gmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas, jlibardoni@ufam.edu.br

com auxílio da ferramenta de gravação do celular, para a realização de escuta ativa das histórias de vida e experiências vivenciadas pelos educandos TEA participantes do projeto; 2º Etapa: Transcrição das narrativas que foram utilizadas na criação das histórias em quadrinhos; 3º Etapa: Realização de oficinas sobre o processo criativo de histórias em quadrinhos. Nesta etapa, os educandos aprenderam a finalidade das histórias em quadrinhos, suas características e como produzi-las; 4º Etapa: Nesta etapa, foram selecionados os trechos das transcrições para serem inseridos nos diálogos dos HQs; 5º Etapa: Realização do processo criativo por meio da elaboração de esboços/storyboards. Nesta etapa, os educandos utilizaram folha de papel dividida em quadrantes e criaram os traços para representar as características dos personagens e depois inseriram os diálogos para dar sentido à construção das histórias em quadrinhos; 6º Etapa: Utilização do aplicativo Criador da Página Comics no celular para transpor as ideias realizadas nos esboços das histórias para o formato de HQ digital. O aplicativo permitiu que os alunos criassesem ilustrações, controlassem gestos e o corpo dos personagens, adicionasse efeitos e criassem diálogos de modo simples e divertido. Foram oferecidas diversas opções de personagens para caracterizar da forma que se identificassem, para assim criar uma conexão de identidade; 7º Etapa: Na etapa final, foi realizada uma apresentação das histórias em quadrinhos finalizadas, em forma de livreto digital e impresso, em uma tarde de autógrafos para a comunidade escolar.

RESULTADOS

Com a realização desse projeto PCE foi possível protagonizar os educandos com TEA que fazem parte da escola, promover a aprendizagem de um modo diferenciado e ainda propor uma desmistificação sobre os estigmas a respeito das pessoas autistas. Mantoan (2015) nos traz a reflexão de que as escolas que reconhecem e valorizam a diferença de todos, têm projetos inclusivos de educação, e o ensino que ministram difere radicalmente da proposta tradicional são promissoras. Dessa forma, foram valorizadas as experiências cotidianas dos educandos, dando voz ao modo de como eles se veem e a forma que eles percebem que a sociedade os enxerga. A partir disso, a criação de HQs por meio de um aplicativo, se apresentou como um recurso promissor para a valorização artística, o despertar do interesse pela leitura e escrita, o estímulo da criatividade, do diálogo e troca de experiências, visando estimular a aprendizagem dos educandos e promover o protagonismo de pessoas autistas. De acordo com Luyten (2011, p. 23) as HQs podem estimular muitos exercícios de linguagem escrita e oral, sendo um excelente incentivo para as criações literárias e artísticas dos educandos. Assim, os educandos puderam demonstrar suas capacidades artísticas e sociais a partir de seus modos de se ver e de se inserir no mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização deste projeto gerou um impacto significativo na comunidade escolar em relação à inclusão de educandos autistas, através da publicação de suas narrativas de vida em forma de histórias em quadrinhos de maneira lúdica, leve e informativa. Além disso, é importante ressaltar que com esse tipo de atividade os educandos desenvolvem importantes habilidades, como a interação social e a capacidade de expressar seus conhecimentos e competências. Nesse sentido, esse tipo de projeto demonstra relevância na promoção da inclusão dos educandos, independentemente de suas condições particulares, rompendo estigmas e que servem como modelo para futuras iniciativas educacionais voltadas para a inclusão de educandos TEA.

REFERÊNCIAS

Araújo, A. G. R.; Silva, M. A.; Zanon, R. B. Autismo, Neurodiversidade e Estigma: perspectivas políticas de inclusão. **Psicologia Escolar e Educacional**. v. 27, 2023.

Goffman, E. (2008). **Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada** 4ª Ed. Rio de Janeiro: LTC.

Oliveira, Francisco Lindova. Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 34, 2020. Disponível em: Revista Educação Pública - Autismo e inclusão escolar: os desafios da inclusão do aluno autista (cecierj.edu.br). Acesso em: 04 jun. 2024.

Luyten, M. B. Quadrinhos na sala de aula. In: Salto para o Futuro - Histórias em Quadrinhos: um recurso de aprendizagem. Brasília: MEC, pg. 21 - 26, 2011. Disponível em: <181213historiaemquadrinhos.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2022.

Mantoan, M. T. E. **O desafio das diferenças na escola**. 4.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

Mantoan, M. T. E. **Inclusão Escolar - O que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Summus, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Ciência na Escola, Transtorno do Espectro Autista, Histórias em

¹ Universidade Federal do Amazonas, hrezende.lima@gmail.com

² Universidade Federal do Amazonas, ivanilde.souzadeoliveira123@gmail.com

³ Universidade Federal do Amazonas, jilbardon@ufam.edu.br

